

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2023

10 A 14 DE JULHO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Reunião do Conselho de Administração debate migração, reforma tributária, renovação das concessões de distribuição e mais

07

[Inscrições abertas] Planejamento Estratégico da Abraceel acontecerá em 26 e 27 de outubro em Brasília

09

Abraceel na Mídia

10

Curtas

20

E o Congresso?

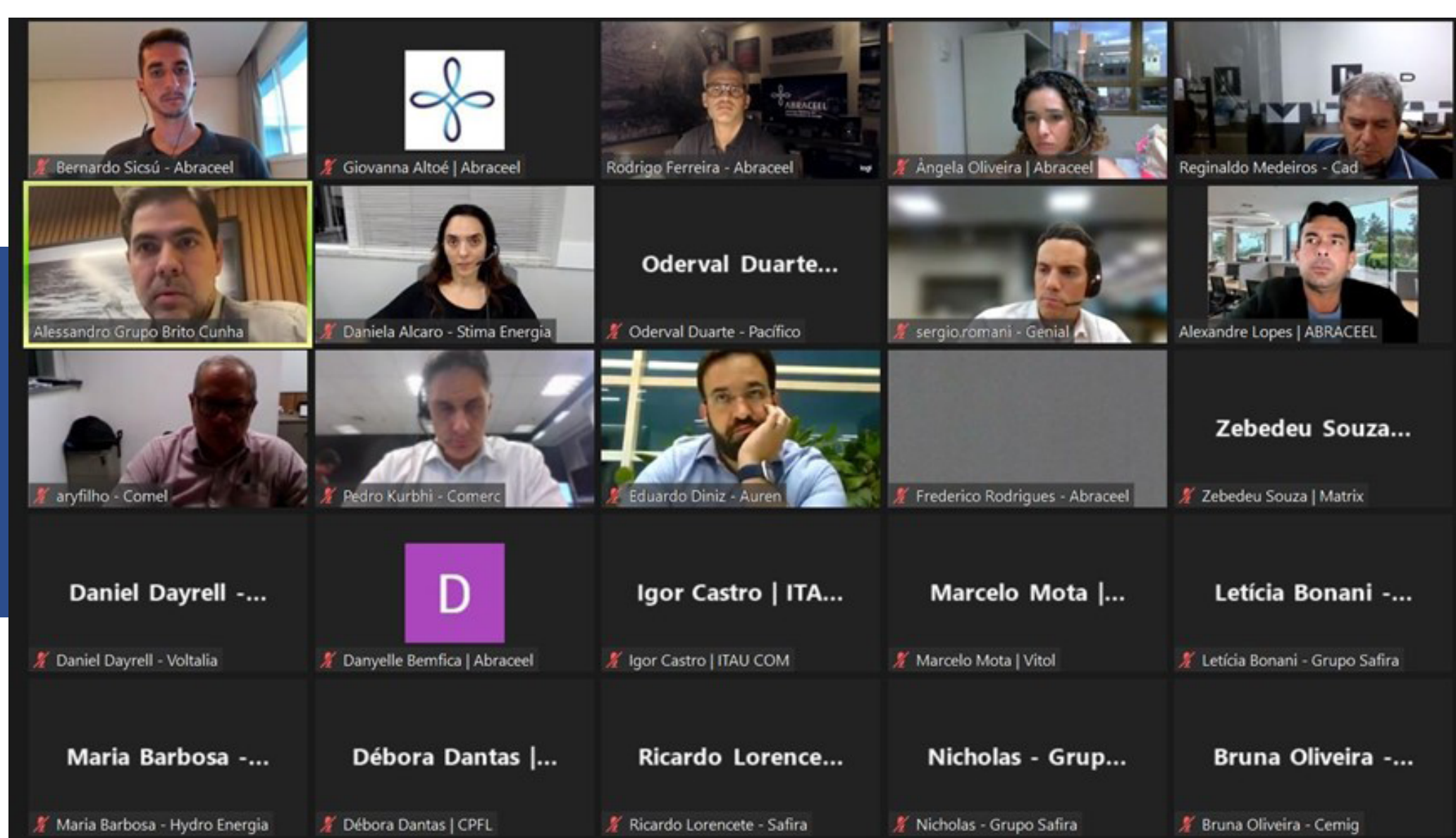
24

Próxima Semana

Reunião do Conselho de Administração debate migração, reforma tributária, renovação das concessões de distribuição e mais

Matéria em 1 minuto:

- FaleAqui, sobre problemas na migração, já recebeu mais de 50 casos;
- Pedimos reforço à iniciativa na forma de envio de mais casos para consolidar posicionamento à Aneel;
- Reforma tributária levanta pontos de atenção e Abraceel irá agendar GT para discussão;
- Missão Internacional ao Texas, que está prevista para o fim de setembro, recebe inscrições até hoje, 14.07.



No dia 11.07, o Conselho de Administração da Abraceel, em reunião aberta que contou com a presença de mais de 50 participantes, se reuniu para discutir a seguinte pauta informativa.

Acompanhamento orçamentário

Rodrigo Ferreira apresentou a atualização orçamentária e a perspectiva de receitas e despesas para 2023.

Acompanhamento de metas

Em seguida, foi informada a evolução das ações conduzidas para o cumprimento das metas apontadas no planejamento estratégico da Abraceel, com destaque para:

Abertura de mercado

A Associação realizou levantamento de todos os estudos desenvolvidos até junho/2023, sendo eles: (i) estudo IPCA 2023; (ii) benefícios sociais da abertura; (iii) impacto da migração do baixa renda na CDE; (iv) Portabilidade da Conta de Luz: Justiça Social e Transição Energética Justa; e (v) Expansão do ACL.

Sobre migração, os destaques se dão para o lançamento do FaleAqui, com mais de 50 casos recebidos, o envio de carta à CCEE sobre cadastro de consumidor varejista pessoa física e a resposta da STD/Aneel que reforça que prazos regulatórios devem ser respeitados pelas distribuidoras.

Segurança de mercado

Foi realizada reunião com a SGM/Aneel para apresentar as contribuições da Abraceel e discutir o avanço do monitoramento prudencial. Além disso, houve o envio de carta à Aneel e CCEE pedindo definição dos prazos para a classificação dos comercializadores em dezembro de 2023.

Formação de preços

Foi destaque em junho a deliberação do CMSE sobre representação de usinas do ACL sem obras nos modelos computacionais, com critérios alinhados aos apoiados pela Abraceel. Além da realização de duas reuniões do Grupo Técnica para discutir a CP MME 151 sobre alterações nos modelos propostas pela Cpamp.

Eficiência e inovação do mercado

Sobre a missão internacional ao Texas, foram estabelecidos acordos com a Amcham e Alexandre Viana, da Thymos, além da divulgação da inscrição às associadas até o dia 14.07.

Outro destaque se dá na inclusão da LGPD na discussão das diretrizes da renovação das concessões. A Abraceel está estruturando um evento sobre o tema.

Por fim, Rodrigo Ferreira apresentou a ideia de disponibilizar uma lista no site da Abraceel com as comercializadoras varejistas das empresas associadas, tema que será apresentado ao Conselho após pesquisa interna.

Migração: balanço “FaleAqui”

Em seguida, Rodrigo apresentou balanço parcial dos 57 casos

recebidos de 11 associadas. Destacou as principais dificuldades relatadas, com foco no descumprimento de prazos e falta de comunicação com as distribuidoras, além de exigências descabidas, problemas com aditivo contratual e casos de abuso de poder de mercado.

A Abraceel reforça a necessidade de que mais casos sejam enviados até hoje, 14.07, para serem levados à Aneel.

Panorama sobre reforma tributária

Bernardo Sicsú realizou breve contextualização sobre o tema, aprovada na Câmara com 375 votos e que segue para análise do Senado.

Os pontos de atenção levantados se referem à indefinição sobre o tratamento a ser dado à energia elétrica, com risco da seletividade, a defesa pelo caráter essencial da energia elétrica e a preservação das operações intermediárias, com preocupações sobre possíveis impactos do regime não cumulativo.

O Conselho orientou que a Abraceel promova reunião do Grupo Técnico para discutir o tema com as associadas.

CP MME 152 – Renovação das concessões de distribuição

Em seguida, Alexandre Lopes realizou panorama sobre o posicionamento da Abraceel na CP MME 152, com destaque para o estabelecimento de data para a abertura do grupo B, apoio à inserção de cláusula de proteção de dados dos usuários e compartilhamento com terceiros e apoio à proposta que prevê investimento na modernização de sistemas de medição.

A Abraceel também apoiará a cláusula que prevê permissão para a separação contábil dos serviços a serem prestados inicialmente pela distribuidora, que futuramente sejam passíveis de serem prestados por outros agentes setoriais, e a proposta de cláusula que prevê a flexibilidade para a alteração dos serviços a serem prestados pela distribuidora.

CP MME 151 – Alterações nos modelos propostas pela Cpamp

Semelhante ao item anterior, Alexandre Lopes abordou os pontos relevantes no posicionamento da Associação, cujo principal destaque é a necessidade de haver mais discussão e aperfeiçoamento da metodologia do Newave Híbrido.

Sobre o cenário de ventos, há necessidade de realizar análise individualizada com a implementação apenas da metodologia, de modo a subsidiar as análises de desempenho nos modelos. Além de que, na visão da Abraceel, é necessário a apresentação da análise de sensibilidade do CVaR para o caso MAV.

Assuntos gerais

Por fim, foi informado sobre o evento de planejamento estratégico da Abraceel, que ocorrerá nos dias 26 e 27 de outubro, no B Hotel, em Brasília. Mais informações estão detalhadas na matéria seguinte deste relatório.

A íntegra da apresentação está disponível na área restrita do [site](#) da Associação.

[Inscrições abertas] Planejamento Estratégico da Abraceel acontecerá em 26 e 27 de outubro em Brasília

Matéria em 1 minuto:

- Evento único reúne as principais lideranças da comercialização de energia no Brasil para debater os principais assuntos do momento;
- Inscrições estão abertas até 04.10, com possibilidade de nomes para a lista de espera;
- O evento também conta com oportunidades de patrocínio imperdíveis. Eneva e Voltalia já garantiram suas cotas. Não perca!



O Planejamento Estratégico da Abraceel se consolida ano após ano como o grande evento anual da Associação para discutir o futuro do setor, reunindo as principais lideranças do segmento de comercialização no Brasil.

Em 2023, o evento acontecerá nos dias 26 e 27 de outubro, no B Hotel em Brasília, centro de poder e decisão do país, para aproximar as autoridades setoriais da discussão.

Programação

Contaremos com a presença de:

- Parlamentares para discutir as perspectivas do cenário político e seus impactos no setor elétrico;
- Talkshow com as principais autoridades e lideranças do setor para discutir as bandeiras da Abraceel;
- Tradicional discussão (desta vez com mais debate) entre as em-

presas associadas sobre quais devem ser as prioridades da Abraceel para os próximos anos, sob moderação de Donato Filho, da Volt Robotics.

Garanta sua participação

Por conta da limitação do espaço, garantimos a participação de um representante por empresa até o dia 04 de outubro.

Para garantir a inscrição da sua empresa, preencha o formulário clicando [aqui](#).

No formulário também é possível colocar nomes na lista de espera, que será liberada no dia 04 de outubro, caso todas as vagas não sejam preenchidas.

Desconto na hospedagem

Para reservas no B Hotel com desconto especial para os participantes do planejamento estratégico, usar o código ABRACEEL15. Aproveite as condições especiais de tarifa até o dia 04 de agosto clicando [aqui](#)!

Patrocínios

Reforçamos também a oportunidade de patrocínios no evento, cujos detalhes encontram-se no documento disponível no [site](#) da Associação.

As associadas Eneva e Voltalia já adquiriram suas cotas. Patrocine também e destaque sua empresa nesse evento único do setor!

Em breve enviaremos mais informações sobre a programação do evento. E não esqueça de se inscrever.

ABRACEEL NA MÍDIA



Abertura do Mercado Livre de Energia para todos: oportunidades e desafios

Fonte: O Livre

[Acesse aqui](#)



Ampliação do acesso ao mercado livre de energia fomenta oportunidades e uso de mais fontes renováveis

Fonte: Ambiental Mercantil

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Missão ao Texas: prazo de inscrição se encerra hoje, 14.07



A Abraceel, em parceria com a Amcham e curadoria de Alexandre Viana da Thymos, está organizando, entre os dias 25 e 29 de setembro, missão especial para o Texas, nos Estados Unidos, com o objetivo de conhecer melhor aquele mercado de energia, onde diversos aspectos chamam atenção. A missão será formada por representantes das associadas, parte da diretoria executiva da Abraceel e convidados de instituições setoriais, sendo o grupo limitado a 40 pessoas. Para melhor organização e logística, é necessário que os interessados se manifestem, por meio deste [formulário](#), até hoje, 14.07, lembrando que, são necessários, no mínimo, 20 participantes para viabilizar a missão e, caso o número passe de 40 pessoas, serão priorizados os primeiros que se inscreverem. Não há limitação de participantes por associada, mas se houver excesso de candidatos às 40 vagas, poderá haver necessidade de limitar o número de participantes por empresa. Destacamos que a data de inscrição está vinculada às necessidades de contratação da logística da missão. Informações detalhadas foram enviadas por e-mail aos representantes no dia 13.07 e a equipe da Abraceel está à disposição para maiores esclarecimentos.

CCEE confirma possibilidade de migração de consumidor pessoa física

No dia 27.06, a CCEE respondeu carta enviada pela Abraceel sobre o cadastro na CCEE de consumidor varejista representado por pessoa física. Na carta, a CCEE reforçou que, apesar dos sistemas da CCEE não possuírem o campo de CPF, as migrações de pessoa física já são possíveis e são realizadas no CNPJ do comercializador varejista. Explicou, ainda, que os cadastros por pessoa

física para casos de migração que ocorrerão ainda em 2023 exigem MUSD contratado maior ou igual a 500 kW, mas garantiu que não haverá tal requisito para o cadastro de consumidores do Grupo Arepresentados por pessoa física para migrações válidas a partir de janeiro de 2024. A resposta pode ser lida na íntegra na área restrita do [site](#) da Abbraceel, aba de “Cartas Abbraceel”.

Cpamp: Abbraceel recebe sugestões das associadas até segunda-feira

No dia 11.07, a Abbraceel enviou às associadas minuta de contribuição à Consulta Pública 151 do MME, que trata da proposta da Cpamp de alterações nos modelos em 2024. A minuta seguiu o que foi discutido nas duas reuniões com o Grupo Técnico a respeito do assunto, abordando a questão da falta de tempo hábil para a condução de testes satisfatórios em relação às propostas. Sobre o Newave Híbrido, a Associação recomendou que essa metodologia não vigore a partir da data proposta e que ela permaneça sendo avaliada no próximo ciclo da Cpamp. Sobre o Cenário de Ventos, assim como todas as outras propostas, a Abbraceel recomendou que fossem feitos testes isolados desse aprimoramento para averiguar a real melhora da representação da energia eólica nos modelos. Sobre o caso MAV, que inclui a representação da MMGD, usinas do ACL sem obras iniciadas e novos parâmetros do volume mínimo operativo, a Associação esclareceu que esse cenário poderia ensejar necessidade de reparametrização do CVaR, sendo necessárias análises de sensibilidade. Contribuições ao documento devem ser realizadas no próprio texto da minuta, em modo revisão, e enviadas ao gt@abraceel.com.br até o dia 17.07, segunda-feira.

Oportunidade de patrocínio: evento com o Jota sobre defesa da concorrência, LGPD e o direito do consumidor



**DEFESA DA CONCORRÊNCIA, LGPD
E O DIREITO DO CONSUMIDOR
DE ENERGIA ELÉTRICA**

EVENTO IDEALIZADO POR:
 **ABRACEEL** + **JOTA**
Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

A Abraceel está organizando evento em agosto com o objetivo de fortalecer a defesa da proteção dos dados, livre concorrência e direito do consumidor junto às empresas do setor e importantes lideranças do país. O evento será em parceria com o JOTA, referência nas áreas jurídica e política, que hoje é uma das principais fontes de informação para juízes, advogados, políticos e empresários, com audiência de mais de 1,5 milhão de pessoas por mês. Oferecemos possibilidades de patrocínio do evento, com detalhamento das contrapartidas que envolvem, por exemplo, convites exclusivos e a logomarca do patrocinador em todos os materiais e conteúdos relacionados ao evento. A equipe Abraceel está disponível para apresentar as opções de patrocínio, enviando um e-mail para amanda@abraceel.com.br solicitando a reunião.

Casa da Moeda abre licitação para compra de energia no mercado livre

A Casa da Moeda do Brasil comunica, por meio do pregão eletrônico 65/2023, licitação para prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista. A aquisição de energia no mercado livre será pelo período de 60 meses, com início em janeiro/2024, com aquisição de até 2,769 MWmed no ACL. A sessão será dia 25.07, às 10h, no [Portal de Compras do Governo Federal](#). Aos interessados, o edital já está disponível [aqui](#). Para mais informações, entre em contato com mmitrano@cmb.gov.br e licitacoes@cmb.gov.br.

Mercado de carbono: Governo sinaliza que proposta está praticamente pronta



No dia 12.07, a Abraceel acompanhou debate da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia sobre o mercado de carbono. Na ocasião, Rodrigo Rollemberg, Secretário Nacional de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, informou que, depois da reforma tributária e arcabouço fiscal, a transição energética é a agenda prioritária do país, e que a proposta de criação de um mercado regulado de carbono está praticamente pronta no âmbito do governo federal. A discussão que

ainda persiste é se será encaminhado novo Projeto de Lei ou se a proposta será debatida junto aos projetos já existentes na Câmara. A ideia, segundo o secretário, é criar um Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, modelo defendido pela indústria brasileira que é baseado no mercado europeu de cap-and-trade, com limites de emissões em 25 mil toneladas equivalentes de carbono ao ano. Em seguida, Pietro Mendes, Secretário Nacional de Petróleo e Gás do MME, informou que a pasta apoia a criação do mercado de carbono, mas salientou que são necessários mecanismos complementares, como o RenovaBio, pois esforços sozinhos não serão suficientes para a transição energética. Comunicou que o MME está trabalhando no Programa Combustíveis do Futuro para auxiliar no atingimento dos compromissos assumidos pelo país. José Neves, Coordenador-geral da Estrutura Produtiva e Sustentabilidade do Ministério da Fazenda disse que o ministério é o coordenador da política interministerial sobre o mercado de carbono, cuja proposta busca a compatibilização com outros sistemas do mundo. Destacou a preocupação com a criação de um sistema regulatório robusto que consiga identificar créditos de alta qualidade para evitar o “greenwashing”, buscando efetivamente retirar os gases de efeito estufa da atmosfera. A Abraceel está estruturando workshop sobre oportunidades no mercado de carbono para as comercializadoras e em breve divulgará o convite. A [íntegra da discussão](#) está disponível no Youtube.

Com foco em energia, Governo cria GT para evitar choques inflacionários

No dia 13.07, o poder executivo, por meio do [Decreto 11.597/2023](#), criou grupo de trabalho para buscar soluções preventivas para choques inflacionários, com foco em alimentos e energia, itens que tiveram preços mais pressionados. O Ministério da Fazenda será a principal pasta no grupo, que também contará com representantes da Casa Civil; Agricultura e Pecuária; da Ciência, Tecnologia e Inovação; do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Meio Ambiente e Mudança do Clima e de Minas e Energia. O GT terá duração de 90 dias e poderá ser prorrogado uma vez por igual período. O relatório final será encaminhado à Fazenda após o encerramento dos trabalhos.

“Dia do perdão”: Aneel estabelece possibilidade de regularização das outorgas

No dia 11.07, a diretoria colegiada da Aneel deliberou por dispensar nova fase da consulta pública sobre anistia para rescisão de CUSTs da “corrida do ouro”, após voto vista do diretor Fernando Mosna. O encaminhamento aprovado pela diretoria estabeleceu a possibilidade de regularização de outorgas para os agentes que pretendem construir os empreendimentos. Para esses casos, o cronograma será estendido em 36 meses a partir da publicação do ato normativo pela reguladora, mediante o aporte de garantias. A Resolução Normativa 1065/2023 que regulamenta a matéria está disponível [aqui](#).

FT-PrevCargaDESSEM se reúne para apresentar os resultados do modelo

No dia 11.07, ocorreu a 10ª reunião com agentes da FT-PrevCargaDESSEM para apresentar os resultados do modelo quando utiliza uma nova formulação para considerar a carga global recomposta de MMGD. A atualização terá implementação em setembro de 2023. Em agosto, os agentes irão se reunir novamente para que haja o treinamento de execução do PrevCargaDESSEM e será disponibilizado o código do modelo, assim como o seu manual de utilização. Em dezembro, haverá a avaliação da utilização de dados de reanálise para treinamento do modelo e avaliação da reestruturação da arquitetura das redes neurais nele utilizadas.

CCEE lança novo portal de Dados Abertos

No dia 10.07, a CCEE lançou o portal de Dados Abertos CCEE, página que contém, até a presente data, os dados disponibilizados no “InfoMercado Dados Gerais” de maneira mais dinâmica e organizada, possibilitando que os usuários façam o download somente de arquivos de interesse, em vez da base inteira. O acervo será alimentado gradativamente ao longo dos próximos meses. O portal pode ser acessado no [link](#).

BBCE lança boletim semestral, que mostra alta de 21,5% no volume transacionado

O Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) lançou seu novo produto, um boletim com dados semestrais. O destaque da primeira edição vai para o crescimento de 21,5% no volume transacionado de energia e a viabilidade de 159 mil GWh em

operações no primeiro semestre de 2023. De acordo com Marcelo Bianchini, Gerente de Produtos, Comunicação e Marketing da BBCE, a estabilidade dos preços de curto prazo trouxe, ao longo de todo semestre, tendência pela busca de prazos mais longos. Do total transacionado, 41,6% têm vencimento superior a 2024 e 62,6% envolvem produtos anuais. Em relação à energia incentivada, foram negociadas 25,8 mil GWh, aumento de 155% em relação ao mesmo período do ano passado. Confira a íntegra do documento [aqui](#).

Guarde a data: Coquetel Anual da Abraceel acontecerá no dia 07.12!



O tradicional coquetel anual da Abraceel de 2023 acontecerá no dia 07 de dezembro, quinta-feira, na cidade de São Paulo. Mais informações serão enviadas em breve, mas você já pode salvar a data na sua agenda!

Sexta Livre discutirá inteligência artificial no mercado de energia com Donato Filho



No dia 04.08, a Abraceel realizará mais uma edição da Sexta Livre, com a presença de Donato Filho, diretor geral da Volt Robotics,

para discutir o tema “Inteligência Artificial no mercado de energia”. A reunião será aberta à participação de todos os interessados e as informações de acesso foram enviadas por e-mail.

Abraceel recebe 2W Ecobank

No dia 12.07, a Abraceel recebeu em sua sede, em Brasília, a associada 2W Ecobank para discutir a agenda do mercado de energia, com foco para a abertura integral do mercado.

Abraceel e Edvaldo Santana discutem subsídios setoriais

No dia 12.07, a Abraceel realizou reunião com o consultor, professor e ex-Diretor da Aneel Edvaldo Santana para discutir a agenda do mercado de energia, com foco nos subsídios setoriais.



Abraceel se reúne com BTG para discutir mercado de gás

Em 13.07, a Abraceel se reuniu com a associada BTG para tratar das perspectivas e agenda do mercado de gás natural no Brasil.

Abraceel aborda cenário político e de energia para alunos da Head Energia

No dia 10.07, Ângela Oliveira palestrou sobre o cenário político e a agenda do setor de energia no legislativo para os alunos da escola Head Energia. Na ocasião, fez um panorama do governo nos primeiros seis meses do ano, com destaque para as alianças formadas na Câmara dos Deputados e Senado Federal. Abordou também a relação do governo com o Ministério de Minas e Energia, o qual tem os temas de transição energética e impacto social

como agenda prioritária. Relatou como funciona a tramitação de um projeto de lei, os recursos e prazos envolvidos no processo e como funciona o requerimento de urgência. Por fim, realizou um retrato sobre os principais projetos do setor elétrico que tramitam nas casas legislativas, com foco no PL 414/21, o qual ainda aguarda criação de comissão especial. A apresentação realizada está disponível na área restrita do associado.



Cenário Político e a Agenda do Setor de Energia no Legislativo

Ângela Oliveira | Julho 2023

head energia

Abraceel se reúne com UBS e grupo de investidores

No dia 14.07, a Abraceel se reuniu com investidores ligados ao banco UBS para tratar da agenda prioritária do mercado livre de energia.

Conselho de Carregadores discute tributação na comercialização de gás

Foi disponibilizada a apresentação sobre tributação nas operações do mercado gás, objeto da reunião do Conselho de Carregadores realizada em 30.06. Na reunião, o IBP apresentou as noções básicas da tributação de atividade de comercialização, os aspectos tributários identificados como problemáticos e os principais pontos de melhoria a serem abordados pelas entidades, como a necessidade de identificação precisa da classe dos agentes na cadeia, como expedidor, carregador e vendedor de gás natural, definição do modelo comercial e tributário para operações que acontecem a montante do transporte e a criação de um ponto virtual de negociação para simplificação das operações. A apresentação realizada na reunião pode ser lida na íntegra na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações Exclusivas”.

Chamada setorial de ESG no setor elétrico já está aberta!

O Programa Setorial é uma iniciativa do Energy Future, que conta com apoio da Abraceel e possui como objetivo fomentar a inovação e o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro. O Programa Setorial específico de ESG é uma realização de grandes empresas: CEMIG, CTG Brasil, Eletronorte, Energisa, Furnas, SPIC Brasil, Pacto Energia, Accenture e Waycarbon. Foram priorizados quatro grandes desafios que compõem a chamada: (i) valoração de impactos ESG no valuation de novos investimentos; (ii) relacionamento massificado com stakeholders; (iii) economia circular para o setor elétrico; e (iv) descarbonização da cadeia de valor nacional. O prazo para inscrições vai até 11.08. Acesse a página da chamada, explore os desafios e submeta sua proposta clicando [aqui](#). Caso ainda haja dúvidas, envie um e-mail para setorial@energyfuture.com.br.

Receba o Relatório Semanal da Abraceel por WhatsApp

Os associados que desejem receber pelo celular as edições em PDF do Relatório Semanal da Abraceel devem enviar um e-mail para abraceel@abraceel.com.br solicitando a inclusão. Ah, e não se esqueçam de salvar o número 61-99608-6963 na lista de contatos para poder receber o informativo.

Entre no grupo de Informes da Abraceel do WhatsApp

A Abraceel possui um grupo no WhatsApp pelo qual a equipe da Associação envia notícias, estudos e fatos relevantes do mercado. Caso queira entrar nesse grupo, envie um e-mail para abraceel@abraceel.com.br solicitando a inclusão.

Prorrogação das concessões: Abraceel receberá contribuições até sexta-feira

A Abraceel enviou às associadas, no dia 14.07, minuta de contribuição à Consulta Pública 152/MME, sobre a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica com vencimento entre 2025 e 2031. No texto, a Associação salienta a importância de o MME publicar o cronograma para a abertura do mercado a partir de 2026, paralelamente ao processo de prorrogação das

concessões de distribuição. Ademais, a Abraceel apoia as diretrizes gerais contidas na proposta de prorrogação, tais como a modernização da medição, Open Energy e separação fio e energia. Contribuições ao documento devem ser realizadas no próprio texto da minuta, em modo revisão, e enviadas ao gt@abraceel.com.br até o dia 21.07, sexta-feira.

Leilões de energia existente e repactuação do risco hidrológico na pauta Aneel

Está na pauta da reunião pública da Aneel do dia 18.07 (i) a proposta de abertura de Consulta Pública visando o aprimoramento do edital dos leilões de energia existente “A-1” e “A-2”, (ii) a avaliação dos efeitos da energia comercializada no ACR pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. relativa à UHE Teles Pires, pela Energia Sustentável do Brasil S.A. relativa à UHE Jirau e pela Santo Antônio Energia S.A. relativa à UHE Santo Antônio, diante da repactuação do risco hidrológico dessas usinas, e (iii) o resultado da Consulta Pública nº 45/2022, sobre a AIR referente ao aprimoramento da regulação relacionada aos procedimentos e condições para obtenção e manutenção da situação operacional de empreendimento de geração de energia elétrica.



Governo veta trechos da MMGD no Minha Casa Minha Vida. Embora não tenha sido deliberada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), condição que formaliza o recesso parlamentar no meio do ano, votações relevantes no Legislativo devem ser retomadas apenas em agosto. Fechamos o primeiro semestre com vitória para o governo em suas principais agendas, mas a clara sinalização de que a aliança com o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, foi um dos motivos do sucesso. Embora não tenha havido avanço no PL 414, outras agendas do setor de energia estiveram na pauta. O segundo semestre já começa com as atenções voltadas ao Senado para deliberação da reforma tributária.

Vetos à MMGD – No dia 13.07, o presidente Lula sancionou a [Lei 14.620/2023](#) do Minha Casa Minha Vida, oriundo da MP 1162, com vetos à MMGD, em linha com o defendido pela Abraceel. A matéria autorizava a comercialização de excedentes de energia elétrica por meio de geração distribuída com a obrigação de as distribuidoras comprarem excedentes dessa geração com base no Valor Anual de Referência Específico (VRES). Também estabelecia dispensa de licitação para compra desses excedentes por parte de órgãos do poder público.

Não à dispensa de licitação – Nas razões dos [vetos](#), o presidente alega que “não há justificativa para que haja a dispensa de licitação, tendo em vista que a oferta é abundante e o Poder Público poderia se beneficiar de preços menores em um processo licitatório”.

Não à compra obrigatória – O presidente sustenta que a “obrigação de compra pelas concessionárias traria prejuízos aos consumidores da concessionária, que deveriam arcar com os custos elevados dessa aquisição, uma vez que os Valores Anuais de Referência Específicos seriam superiores aos preços obtidos nos leilões de energia, que são a principal forma de contratação das distribuidoras”.

A bola agora está com os parlamentares – Os vetos seguem para análise do Congresso, que pode derrubá-los.

Governo de coalizão – Eleito por uma frente ampla, o governo Lula 3 assumiu o poder sabendo que a aliança com o Congresso era condição fundamental para avançar com sua agenda. Já na eleição para as presidências da Câmara e Senado, apoiou a reeleição de Lira e Pacheco. Lira foi o presidente mais votado da história, em um bloco que uniu PT e PL. Pacheco enfrentou um candidato de oposição, levando a vitória com relativa folga, mas com o recado dado: existe uma oposição que consegue mexer o jogo político no Senado.

Centrão busca espaço – Para buscar governabilidade, Lula colocou o centrão para ocupar cargos na Esplanada, mas não foi suficiente. Prova disso é que nas próximas semanas deve ocorrer uma pequena reforma na composição dos cargos do governo com vistas a dar mais espaço para partidos do centrão, em especial, o União Brasil. Na mira das mudanças, estão o Ministério do Turismo, do Desenvolvimento Social e do Esporte. Também devem entrar no pacote a presidência da Caixa e a recém recriada Funasa.

Senado, o fiel da balança – Embora a relação do novo governo com a Câmara exija mais disposição do presidente Lula para acomodar interesses diversos, o Senado se consolidou como uma zona de conforto para o governo, com uma aliança consolidada com Rodrigo Pacheco e uma forma de evitar o avanço de agendas que possam jogar contra o Planalto.

Reforma tributária - na semana passada, a Câmara finalizou a votação da reforma tributária, que agora aguarda apreciação do Senado. O presidente do Senado, senador Rodrigo Pacheco, já sinalizou que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) vai relatar a matéria na casa. Vale lembrar que o senador Braga tem atuação na área de energia, tendo ocupado o cargo de Ministro de Minas e Energia no governo Dilma. Embora houvesse a possibilidade de uma aprovação fatiada da PEC para dar celeridade na tramitação, Pacheco negou essa possibilidade e apontou a expectativa de votação da matéria em dois meses.

Agenda do setor de energia - o Ministro Alexandre Silveira deu o tom: transição energética e benefícios sociais são as diretrizes

da pasta para o setor de energia. Uma das principais entregas do setor energético concentrou-se no Executivo, com a discussão em curso da renovação das concessões das distribuidoras. No Congresso, destacamos as seguintes matérias para os próximos meses:

* PL 1292 de 2023 (altera o marco legal da geração distribuída) – a matéria teve requerimento de urgência aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados, mas não foi deliberada;

* PL 412 de 2022 (mercado de carbono) – a senadora Leila Barros é relatora da matéria na Comissão de Meio Ambiente do Senado e promoveu diversos debates ao longo do primeiro semestre. Sua expectativa é apresentar um [relatório](#) antes da COP28, que será realizada em novembro;

* PDL 365 de 2022 (sinal locacional) – em discussão no Senado, o relator do PDL, senador Otto Alencar (PSD-BA), apresentou voto favorável à matéria, que ainda precisa ser deliberada em duas comissões da Casa.

Transição energética – Embora não haja um projeto específico efetivamente tramitando, a pauta da transição energética com foco no hidrogênio verde encontrou terreno fértil para discussão na Câmara e Senado, com comissões temporárias realizando audiências públicas e o compromisso de contribuir com a construção de um marco legal para o tema.

Modernização do setor elétrico – Ainda há expectativa de que a pauta de modernização do setor com a abertura de mercado avance no segundo semestre. O PL 414 aguarda a criação de comissão especial, mas também pode ser alvo de requerimento de urgência. Também é aventada a possibilidade de um novo texto vindo do governo para avançar na discussão, eventualmente uma medida provisória ou novo projeto de lei.

Pauta econômica – Vamos iniciar o mês de agosto com pautas econômicas importantes para o governo, já que além da reforma tributária, o Senado precisa analisar o projeto do Carf. Efetivando as trocas de cargo no governo, nova relação com o centrão será estabelecida. Um novo jogo de forças será formado e isso impactará diretamente qual - e como - a agenda do governo vai avançar no Legislativo.

Distribuidoras poderão aplicar valores menores em P&D, após veto no Congresso - No dia 12.07, o Congresso Nacional derrubou o veto que impedia as distribuidoras de energia elétrica de aplicarem, no período de 31.12.2022 a 31.12.2025, valores menores em pesquisa e desenvolvimento e valores maiores em programas de eficiência energética. Assim, em vez de terem de aplicar 0,75% de sua receita operacional líquida em P&D e 0,25% da mesma receita em programas de eficiência energética, poderão aplicar 0,5% em cada uma das duas finalidades até 2025. [Saiba mais](#).

Nomeados novo diretor de gás do MME e representantes do GT do Programa Gás para Empregar – Durante a semana, Marcello Gomes Weydt foi nomeado para exercer a função de Diretor do Departamento de Gás Natural da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME. O cargo era exercido por Artur Watt Neto, que segue para a consultoria jurídica da PPSA. Além disso, foram designados os representantes do Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar, acesse a lista completa [aqui](#).

PRÓXIMA SEMANA

17.07 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com Secretários do Ministério de Minas e Energia para discutir a contribuição da Associação à CP 151/MME que trata de alterações propostas pela Cpamp aos modelos de formação de preços, às 15h;

Abraceel se reúne com a CCEE e BBCE para discutir o episódio sobre derivativos de energia do programa de capacitação da Câmara, às 16h.

18.07 - Terça-feira: Abraceel realiza reunião de aproximação com o Portal Livre Concorrência, às 14h.

19.07 - Quarta-feira: Abraceel se reúne com o diretor da ANP, Daniel Maia, para discutir a regulamentação do comercializador independente de etanol, às 11h;

Abraceel se reúne com o diretor do Departamento de Combustíveis do MME, Renato Dutra, para tratar do comercializador independente de etanol, às 14h30;

Abraceel participa de reunião ordinária do Fórum do Gás, às 15h.